

Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia

Direção Regional de Administração Escolar

Delegação Escolar de Santana

EB1/PE/C de Santana

Projeto Educativo 2020/2024





IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome: **Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santana**

Código: 3109106

E-mail eb1pesantana@edu.madeira.gov.pt

Sítio Web <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pesantana/>

Edifício Sede

Morada: Estrada Comandante Camacho de Freitas N.º 19

Freguesia: Santana

Código Postal: 9230-120

Telefone: 291572072

Edifício Caminho Chão

Morada: Estrada do Caminho Chão

Freguesia: Santana

Código Postal: 9230-086

Telefone: 291 573 693

Edifício Colminho

Morada: Rua 2 de Junho de 1564 n.º 1

Freguesia: Santana

Código Postal: 9230-081

Telefone: 291 574 407/961 591 444

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIDADE	
2.1 Visão	5
2.2 Missão.....	5
2.3 Valores.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO	
3.1 Meio	6
3.2 Escola.....	8
3.3 Encarregados de Educação.....	8
3.4 Parcerias.....	9
3.5 Alunos/Crianças.....	10
3.6 Recursos Humanos.....	10
3.7 Recursos Materiais e Físicos	12
3.8 Oferta formativa/educativa	15
3.9 Opções Curriculares	16
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
5. OBJETIVOS	20
6. AVALIAÇÃO DO PEE.....	22
7. APROVAÇÃO/DIVULGAÇÃO	23
8. BIBLIOGRAFIA	24

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo, por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade em que a escola se insere, em prol da formação de cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um propósito comum e de uma sociedade melhor.

De acordo com a Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, o Projeto Educativo de Escola é um documento orientador da ação educativa da Escola.

No documento que aqui se apresenta define-se a visão, a missão, os princípios, os objetivos estratégicos e respetivas metas, baseadas nas características específicas da comunidade educativa da Escola Básica do 1.º ciclo com pré-escolar e creche de Santana, para o quadriénio 2020-2024.

A equipa operacional de autoavaliação da escola ficou responsável pela construção do mesmo, uma vez que é baseado no Relatório de Autoavaliação elaborado no ano letivo transato.

A elaboração do presente documento orientador da prática educativa desta escola baseou-se num diagnóstico fundamentado na recolha de dados obtidos a partir de inquéritos, questionários, debates e conversas informais em que se viu envolvida toda a comunidade educativa. Posteriormente sistematizado numa matriz SWOT, onde foram identificados os pontos fortes e áreas de melhoria da escola.

A sua operacionalização será feita através do Plano Anual de Atividades (PAA), Projeto Curricular de Grupo (PCG), Plano Anual de Turma (PAT) e Projeto Curricular de Turma (PCT).

2. IDENTIDADE

Missão
<p>A escola tem como missão promover o sucesso educativo das suas crianças, com um ensino de qualidade para todos, contribuindo para formar cidadãos autónomos, autoavaliadores, comunicadores, cooperantes, criativos, críticos, indagadores, investigadores, participativos, respeitadores do outro, responsáveis, com vista à sua integração numa sociedade em constante mudança.</p> <p>Com esta missão pretende-se criar a identidade de uma escola, com que toda a comunidade se identifique.</p>
Valores
<ul style="list-style-type: none">• Responsabilidade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações.• Integridade – Ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.• Curiosidade – Querer aprender mais.• Reflexão – Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo.• Inovação – Procurar novas soluções e aplicações.• Cidadania – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica.• Participação – Ser interventivo, tomando iniciativa e sendo empreendedor.• Liberdade – Manifestar autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
Visão
<p>Ser a escola que favoreça a descoberta de conhecimentos, por parte das crianças, onde os educadores sejam orientadores e promova o envolvimento da Comunidade Educativa neste processo.</p>

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1 Caracterização do Meio

3.1.1 Contexto Histórico

No início da colonização, Santana era um conjunto de achadas onde viviam pastores. Até ao final do século XV, estava sob o domínio direto dos Donatários de Machico (Tristão Vaz) e filhos, até que apareceram outros sesmeiros que receberam parte das terras nortenhas da Capitania de Machico. Ainda hoje, os seus nomes estão presentes na toponímia local, como é o caso de Simão Alves, João Teixeira, António Fernandes, Rui Gramacho e outros.

A primeira freguesia a ser criada foi a de São Jorge, em 1517, à qual ficaram pertencendo as áreas do Arco de São Jorge e de Santana, constituindo esta, as “achadas de São Jorge”. Em 1552 é criada a freguesia de Santana e em 1835 o Concelho, que inclui a freguesia do Porto da Cruz até o ano 1852.

As suas primeiras ermidas foram as de invocação a Santo António e Santa Ana, ambas mandadas construir pelo povo. Foi em redor destas pequenas ermidas que se iniciou e processou o povoamento e colonização de Santana. A Capela de Santo António ficava próxima do Cortado e ali estava a abençoar o trabalho dos primitivos pastores serranos daquelas achadas, a de Santa Ana, localizava-se mais para diante a proteger toda a empresa de colonização da futura freguesia. A capela de Santa Ana serviu de sede paroquial desde que se criou a freguesia em 1552 até 1698, ano em que se deu de arrematação a construção da nova igreja.

Tendo sido criado em 1832, o concelho anexava as mesmas freguesias que hoje (exceto a Ilha) e a do Porto da Cruz desanexada em 1852.

No que concerne ao Ensino e Educação, o Marquês de Pombal foi o responsável pela introdução das escolas primárias nesta ilha, pois as que já existiam eram exclusivamente de instituição clerical. O Decreto de 1856 criou escolas primárias em diferentes freguesias, entre as quais uma do sexo masculino em São Jorge e outra do sexo feminino em Santana. Em 1940 existiam em Santana duas escolas: Cerrado – Masculino e Igreja – Feminino. Em 1973 foi criado o Ciclo Preparatório da Telescola, tendo sido criadas 10 turmas no concelho.

Informação recolhida do livro:

“ O Concelho de Santana” / Manuel Ferreira Pio - 1974

4.1.2 Contexto Atual

Santana foi elevada a cidade a 1 de Janeiro de 2000. A nível de instituições podemos contar com os Bombeiros Voluntários de Santana, a Polícia de Segurança Pública, a Câmara Municipal de Santana, a Junta de Freguesia de Santana, a Casa do Povo de Santana, a Delegação Escolar, o Centro de Saúde, a Igreja Paroquial, o CREE, a Biblioteca Municipal, a ASCS, CPCJ, um Lar de Terceira Idade, uma escola que dispõe das valências de creche, pré-escolar e primeiro ciclo, uma escola particular da Sagrada Família com pré-escolar e 1ºciclo, uma Escola Básica e Secundária, três instituições bancárias, CTT, escola de condução, Conservatório de Música, Banda Filarmónica, Policlínica, Repartição de Finanças, Conservatória do Registo Civil, Cartório Notarial, o Parque Temático da Madeira, dois clubes desportivos e uma piscina coberta. Podemos contar ainda com gabinetes de contabilidade, corretores de seguros, advogados, entre outros.

Santana é conhecido como um meio rural, onde as pessoas vivem exclusivamente da agricultura. No entanto, hoje, tal não acontece, pois são poucas as pessoas que vivem exclusivamente da agricultura. A maior parte da população tem outra ocupação que lhe permite um rendimento. As principais culturas agrícolas são a batata e feijão, sendo atividades que se revestem de um carácter familiar, destinam-se essencialmente à subsistência, os excedentes são comercializados.

Santana é, a nível turístico, um concelho cheio de potencialidades, muitas delas ainda por explorar. Possui uma paisagem sumptuosa e excelentes condições para organizar passeios pedestres. Santana é detentora de um vasto e variado património natural, arqueológico e arquitetónico. Foi premiada com o Galardão Património Natural, Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO.

A nível gastronómico, quem visita Santana deve experimentar as semilhas com bacalhau, sopa de trigo, pão de Santana, carne de vinho e alhos, maçarocas com semilhas e feijão, frangulho, queijo de ovelha, o bolo do caco e o bolo de noiva.

4.1.3 A escola

A Escola Básica do 1ºCiclo com Pré-Escolar e Creche de Santana nasce em 2016, da fusão de três escolas: a EB1/PE de Santana, a EB1/PE Caminho Chão e a creche “O Colminho”. Atualmente os três edifícios continuam a funcionar, com a valência de creche n’ “O Colminho”, a valência de Pré-Escolar no edifício do Caminho Chão e a valência de 1ºciclo no edifício da sede.

Enquanto o edifício do Colminho foi construído de raiz para a valência de creche, os edifícios da sede e do Caminho Chão são duas construções típicas de Plano Centenário, inauguradas na década de sessenta e ampliadas no final dos anos noventa para funcionarem como Escolas a Tempo Inteiro.

Os três edifícios encontram-se dispersos na freguesia, sendo um dos constrangimentos da escola.

4.2 Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação são, na maioria, mães. Relativamente às características do agregado familiar verificamos que as crianças vivem com os seus familiares, sendo que a maioria das famílias tem quatro elementos. De seguida temos as famílias com três elementos, depois com cinco ou mais e por último, em número muito reduzido, as famílias com dois elementos. O tipo de família predominante é o casal de direito.

No que concerne às habilitações literárias dos pais das crianças/alunos, destaca-se o número de pais com o Ensino Secundário, seguido do Ensino Superior e só depois o 3º Ciclo, 2º Ciclo e em número reduzido o 1º Ciclo. Quanto às habilitações literárias das mães, verificamos que a situação não é a mesma, uma vez que se destaca o número de mães cujas habilitações literárias são o Ensino Superior, seguido do secundário, 3º Ciclo, 2º Ciclo e por fim, em número muito reduzido, o 1º Ciclo. Deste modo, as mães apresentam habilitações literárias superiores às dos pais, não obstante, ambos os progenitores apresentam um nível de escolaridade elevado, o que pode se refletir numa certa estabilidade a nível profissional e financeiro.

4.3 Parcerias

A escola conta com vários parceiros que fazem parte da comunidade em que está inserida, com os quais estabelece conexões estáveis, enriquecendo atividades e colaborando para a concretização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo de Escola.

Entidade Parceira	Escola	
	Recebe	Disponibiliza
Câmara Municipal de Santana	<ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste e limpeza - Transportes para visitas de estudo - Pequenas obras, reparações e manutenções - Apoios logísticos e financeiros em projetos - Apoio Financeiro para alunos do 1º ciclo sem ASE - Comparticipação da totalidade da mensalidade e alimentação para as crianças da creche e pré- escolar - Prendas de Natal - Cheque para os melhores alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades promovidas pela CMS - Colaboração humana/espaco(sempr que solicitada)
Junta de Freguesia de Santana	<ul style="list-style-type: none"> - Material escolar para alunos do 1º ciclo e pré-escolar - Ingredientes para malassadas - Amêndoas na Páscoa - Apoio com fotocópias - Dinheiro aos melhores alunos de cada ano - Pequenas ofertas aos alunos quando visitamos a instituição (Pão-por-Deus, Reis, Carnaval) 	
EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração dos diferentes grupos de docentes, quando solicitados para projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades que nos são dirigidas
CDRS	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte (quando solicitado) - Colaboração nos projetos da escola - Demonstração de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Cedência do edifício para as férias desportivas - Participação nas atividades/torneios
Parque Temático de Santana	<ul style="list-style-type: none"> - Convite para participação nas atividades dinamizadas pelo Parque - Apoio na Color Run 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades que nos são dirigidas - Colaboração na confeção de queijo
CPCJ	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de Ações de Sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades que nos solicitam

ASCS	- Dinamização de Ações de Sensibilização	- Participação nos concursos dinamizados pela Associação
------	--	--

4.4 Crianças /alunos

As crianças/alunos da nossa instituição, dividem-se pelos três edifícios, somando aproximadamente 150 crianças.

A creche conta com quatro salas que vão enchendo ao longo do ano, terminando sempre com a sua lotação preenchida, num total de 51 crianças. O pré-escolar, conta neste momento com 64 crianças, distribuídas por 3 salas.

O primeiro ciclo tem um total de 5 turmas e uma de recorrente, somando, aproximadamente 70 alunos.

A maioria das nossas crianças/alunos são oriundas da freguesia de Santana. Não obstante, verificamos que existem também algumas crianças/alunos de fora da freguesia que a frequentam, devido ao trabalho dos pais.

Quanto à nacionalidade das crianças/alunos, a maioria é de nacionalidade portuguesa, contudo recebemos, embora que em número reduzido, crianças/alunos de outras nacionalidades: brasileiras e venezuelanas

4.5 Recursos Humanos

4.5.1 Pessoal Docente

Quanto ao pessoal docente, o número tem-se mantido mais ou menos estável, com uma média de trinta docentes, sendo na maioria educadoras de infância, seguindo-se os docentes do 1ºciclo, depois, docentes das variantes de inglês, música e educação física.

A escola conta ainda com dois docentes especializados, um de intervenção precoce e outro que apoia o 1ºciclo.

De destacar que o número de professores está adequado ao número de alunos que a escola tem. No entanto, o número de educadoras e de ajudantes de ação sócio educativa da

ação pré-escolar que estão a exercer funções não é suficiente, o que tem dificultado o bom funcionamento das valências de creche e pré-escolar. Esta situação ocorre porque existem educadoras e ajudantes de junta médica, não sendo colocado ninguém no seu lugar. Assim sendo, os grupos são assegurados por uma educadora e duas ajudantes ou duas ajudantes e uma educadora. Sempre que falta algum funcionário (docente ou não docente) na creche ou no pré-escolar, a escola não possui recursos para proceder à sua substituição. para substituir, o que tem sido muito complicado de gerir.

No que diz respeito à idade, os docentes encontram-se entre a faixa etária dos 40 e dos 60 anos. Deste modo, o corpo docente, embora não sendo jovem, ainda se encontra numa fase ativa.

Em termos de residência, a maioria dos docentes reside no concelho de Santana, sendo os residentes noutros concelho de número reduzido.

A nível das habilitações literárias, a maioria dos docentes possui licenciatura, havendo apenas três bacharelatos e dois mestrados a registar.

Quanto ao tipo de vínculo, há 16 docentes de Quadro de Escola, apenas 1 contratado e os restantes são de Quadro de Zona Pedagógica. Em termos de anos de serviço, há maior número de docentes no intervalo 10 a 19 anos de serviço, tendo 5 no intervalo 20 a 29 e outros 5 com 30 ou mais anos de serviço.

O corpo docente tem estabilidade a nível profissional, uma vez que a maioria trabalha neste estabelecimento desde a sua fusão.

4.5.1 Pessoal Não Docente

Quanto ao pessoal não docente, a escola conta com cerca de vinte e cinco funcionários, entre assistentes operacionais, ajudantes da ação sócio-educativa, assistentes operacionais de apoio educativo, assistentes técnicas e técnica superior. Em cada edifício, uma cozinheira da empresa assegura a alimentação. As valências da creche e pré-escolar têm ainda recebido o apoio de uma trabalhadora subsidiária.

A sua idade varia entre os 34 e os 66 anos. Os contragimentos associados ao pessoal não docente são que alguns já têm uma idade muito avançada, o que se reflete num decrescer do seu ritmo de trabalho, outros têm limitações no trabalho por motivo de doença e outros redução de amamentação. Existem ainda assistentes de junta médica prolongada, o

que dificulta o bom funcionamento, principalmente, das valências de creche e pré-escolar deste estabelecimento.

Destaque-se ainda que todo o pessoal não docente pertence ao Quadro de Escola, são todos residentes em Santana. Verifica-se que todos os funcionários têm permanecido neste estabelecimento, sendo que a maioria já tem mais de 10 anos de serviço na escola. Estes factos contribuem para uma maior estabilidade deste corpo.

A nível das habilitações académicas, observa-se que variam entre o 1º Ciclo ao secundário e um com uma licenciatura.

Constata-se que o número de funcionários existente na escola não é suficiente para responder às necessidades das valências de creche e pré- escolar deste estabelecimento.

4.6 Recursos Materiais e Físicos

A escola possui um conjunto de instalações equipamentos e materiais considerados suficientes para um bom funcionamento da ação educativa.

Esta é constituída por três edifícios destinados às três valências da escola: creche; pré-escolar e 1º ciclo.

O edifício da creche possui quatro salas, duas de berçários e duas de transição, sendo que uma destas foi construída no último ano letivo, adaptando-se um espaço exterior coberto para sala, devido ao acréscimo de crianças inscritas na creche. O edifício possui também casas de banho; um gabinete para a direção; uma sala de educadoras; lavandaria e uma cantina que também é polivalente, uma vez que é utilizada como espaço de convívio e festas. Possui ainda um espaço exterior descoberto. O edifício tem acessibilidade a pessoas com deficiência motora, possui equipamento e materiais adequados à faixa etária dos alunos.

O edifício de pré-escolar possui uma sala de expressão plástica; uma sala de informática; uma biblioteca; um gabinete para a direção; uma cantina; casas de banho, bem como quatro salas de pré-escolar, sendo que neste momento apenas três estão a ser utilizadas e uma está a servir de sala de arrumos. O edifício tem ainda um espaço coberto que é utilizado para as crianças brincarem quando está chuva e um espaço exterior com um pequeno parque infantil e um pequeno campo vedado para a prática de desporto. Refira-se que o espaço coberto existente é demasiado pequeno para o número de crianças, sendo

insuficiente para as suas brincadeiras. O edifício possui acessibilidade a pessoas com limitações motoras, sendo que existem rampas de acesso às salas pelo pátio exterior coberto. No entanto, não possui casa de banho para as mesmas. Os equipamentos e materiais deste edifício encontram-se em condições e estão apropriados à faixa etária das crianças que o frequentam. De referir apenas que os computadores da sala de informática nem sempre estão operacionais, necessitando de uma manutenção mais regular, o que tem prejudicado o desenvolvimento da atividade TIC.

O edifício do 1º ciclo possui uma sala de expressão plástica; uma sala de informática; uma biblioteca; um gabinete para a direção; uma cantina; casas de banho, bem como quatro salas de aula. Note-se que nos últimos quatro anos a sala de expressão plástica tem sido utilizada como sala curricular, devido ao facto de existirem cinco turmas. O edifício possui ainda dois pequenos pátios cobertos e um campo exterior descoberto para a prática de atividades desportivas, balneários e casa de banho adaptada a pessoas com limitações motoras, bem como um pequeno parque infantil. Há também um elevador, que nunca foi utilizado e que se encontra, de momento, sem manutenção. O objetivo do referido elevador é transportar pessoas com limitações motoras até aos balneários, casa de banho adaptada e campo exterior, uma vez que estas instalações se encontram num nível inferior ao edifício onde se encontram as salas de aula. Sublinhe-se que este edifício, até ao momento, não foi frequentado por crianças em cadeiras de rodas, contudo é um edifício sem acessibilidade para as salas de aula, uma vez que não há rampas e existem degraus para entrar no edifício e para ir para a cantina. A única casa de banho adaptada encontra-se num piso inferior e requer a utilização de um elevador, sendo que não existe cobertura desde as salas de aula até ao mesmo. Deste modo, este edifício não tem condições para receber pessoas com limitações motoras.

É importante mencionar que no edifício do 1º ciclo a cantina encontra-se separada das salas de aulas, havendo apenas uma pequena cobertura que faz a ligação entre as mesmas. Assim sendo, nos dias de chuva, é difícil para os alunos deslocarem-se. Sublinhe-se também que os pátios cobertos são demasiado pequenos e que nos dias de chuva são insuficientes para as brincadeiras dos alunos. O facto de o campo não ser coberto prejudica a prática da atividade de educação físico-motora, tendo os alunos que ficar nas salas de aula ou nos pequenos pátios cobertos, sempre que as condições climatéricas não permitam ir

para o exterior. Deste modo, a escola idealizou uma possível solução para esta situação que passaria pela cobertura do campo exterior, contudo, apesar de já ter sido solicitado às entidades responsáveis, o seu pedido ainda não foi atendido.

No que concerne aos materiais e equipamentos escolares, de referir que, na sua maioria, encontram-se em bom estado e são apropriados à faixa etária dos alunos. Este ano letivo, os computadores foram substituídos, no entanto, a ligação à internet apresenta falhas regulares, assim como oscilações constantes na velocidade. Os dois quadros interativos também precisam urgentemente de manutenção, pois um não funciona e o outro apenas é utilizado como videoprojector.

Saliente-se também que nenhum dos edifícios referentes às três valências da escola possui um espaço coberto apropriado à realização de eventos para toda a comunidade educativa. Este facto tem sido complicado de contornar, pois a escola tem que solicitar um espaço da paróquia para a realização dos seus eventos. Este edifício fica distante de dois dos edifícios da escola, o que complica o transporte das crianças, principalmente as mais pequenas.

4.7 Oferta formativa/educativa

O trabalho educativo dos educadores de infância encontra-se alicerçado num conjunto de fundamentos, referenciais e princípios pedagógicos, presentes, nomeadamente, nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e noutros documentos que espelhem orientações que sejam adaptadas à realidade regional.

O primeiro ciclo tem como referência a matriz curricular base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, organizando o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. A língua estrangeira de inglês inicia-se como oferta complementar no 1ºano, passando a integrar os componentes do currículo a partir do 3ºano.

O Ensino Recorrente rege-se pelos documentos constantes na plataforma do Ensino Recorrente: Dossiê do 1ºciclo EBR e Programa Referencial EBR.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão podem ser mobilizadas em qualquer momento do percurso escolar do aluno, em função das necessidades educativas que lhe venham a ser diagnosticadas, não existindo constrangimentos quanto à adoção simultânea de medidas de diferentes níveis.

Será necessário identificar os fatores facilitadores, no contexto e construir redes de apoio dinâmicas dentro da escola (conselhos de Docentes e EMAEI). A definição das medidas a mobilizar, assim como a possível reformulação das mesmas, deve ser fundamentada em evidências decorrentes de uma monitorização sistemática do desempenho dos alunos e da eficácia das medidas, entretanto implementadas. A definição e operacionalização das medidas deve ter em linha de conta os recursos que a escola tiver disponíveis.

Os estabelecimentos do 1ºciclo funcionam em regime de tempo inteiro e, no desenvolvimento do seu projeto educativo, para além das componentes de currículo, proporcionam atividades de enriquecimento curricular e atividades de ocupação de tempos livres. Estas atividades são de natureza eminentemente lúdica, formativa, artística, tecnológica e cultural.

Oferta Educativa			
Creche	Pré-escolar	1ºciclo	Recorrente
Expressão musical e dramática Expressão físico-motora Inglês	Expressão musical e dramática Expressão físico-motora Inglês TIC Biblioteca	Modalidades artísticas Expressão físico-motora Inglês TIC Biblioteca Expressão Plástica Estudo Clubes	Atividades na Horta: Integração do Ensino Recorrente no Projeto Eco-escolas. Projeto Etnografia Madeirense: Dinâmicas do ensino recorrente numa recolha de saberes da Etnografia madeirense

4.8 Opções Curriculares

A escola segue as opções curriculares definidas nas alíneas do n.º 2 do Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Assim sendo, as opções curriculares podem concretizar-se, entre outras, nas seguintes possibilidades:

- “Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a domínios de autonomia curricular, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas.” Para desenvolver um DAC, o Conselho de Turma reúne e cada docente apresenta sugestões de atividades; para concretização do mesmo podem ser utilizadas as horas destinadas a essa atividade, podem ser partilhadas horas entre diferentes disciplinas ou atividades. Os docentes de TIC, MA e EFM são os que têm mais disponibilidade no horário para colaborar nos DAC de cada turma. Sempre que são solicitados outros docentes, há um reajustamento de horários temporários.
- “Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo.”
- “Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas ou outra organização.”
- “Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevem no horário semanal, de forma rotativa ou outra adequada.” Um DAC, um projeto ou um trabalho experimental pode envolver duas turmas, um grupo de alunos de diferentes turmas, de forma colaborativa, com organização interna de horários temporários para a concretização dos mesmos.
- “Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral ou semestral, ou outra organização.” A escola disponibiliza aos alunos clubes que funcionam durante um período, sendo constituídos grupos de interesse.

A adoção destas possibilidades é definida pela escola, anualmente, sendo posteriormente dado conhecimento à DRE, podendo ser consultadas no PAA e nos PCT de cada turma.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Análise SWOT do RA

	Pontos Fortes	Pontos fracos
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços escolares e materiais apropriados à faixa etária das crianças/alunos - Acessibilidade dos edifícios de creche e pré-escolar a pessoas com deficiência motora - Espaços escolares limpos e cuidados - Vigilância dos recreios apropriada - Existência de diferentes espaços/atividades de dinamização de recreios no 1º ciclo: jogos reciclados; cantinho da matemática; clube de xadrez; biblioteca aberta; parque infantil; campo desportivo descoberto - Controlo eficaz das entradas e saídas das crianças/alunos, bem como de pessoas estranhas à escola - Sentimento de segurança na escola - Existência de dois quadros interativos em duas salas de 1º ciclo - A existência de mesas E-Blocks no pré-escolar e 1º ciclo - Existência de uma sala TIC no pré-escolar e 1º ciclo - Estabilidade do corpo docente - Dimensão das turmas 	<ul style="list-style-type: none"> - Muito pouca utilização dos quadros interativos existentes - Muito pouca utilização das mesas E-Blocks existentes - Pouco recurso às TIC como instrumento de aprendizagem
PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta formativa diversificada - Variedade de clubes e projetos disponibilizados - Organização dos horários: curricular no turno da manhã e AEC no turno da tarde - Existência de uma equipa multidisciplinar - Existência de uma hora para a equipa pedagógica do 1º e 2º ano reunir - Existência de horas de Apoio Pedagógico Acrescido - Existência de horas de apoio para os alunos com NEE - Existência de horas de coadjuvação - Aplicação das medidas universais - Aplicação de medidas de diferenciação pedagógica - Cumprimento dos programas e planificações, por parte dos docentes - Aplicação de metodologias ativas, por parte dos docentes - Avaliação das aprendizagens dos alunos, por parte dos docentes - Continuidade pedagógica dos professores/educadores titulares de turma/ grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzida participação das crianças/alunos na tomada de decisão - Dificuldades de interpretação apresentadas pelas crianças/alunos - Dificuldades de raciocínio apresentadas pelas crianças/alunos - Dificuldades apresentadas pelos alunos que usufruem de apoio individualizado em superar as suas limitações - Ineficácia das medidas adotadas para que os alunos superem as suas dificuldades de aprendizagem - Apoio aos alunos com dificuldades, pouco sistemático, por motivos de substituição ou atividades dentro ou fora da escola - Discrepância entre o comportamento dos alunos no turno da manhã e no turno da tarde

	Pontos Fortes	Pontos fracos
Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse e colaboração das crianças/alunos nas atividades desenvolvidas na escola - Interesse dos alunos pela realização de experiências, visitas de estudo, pesquisas, trabalhos de grupo e jogos matemáticos - Gosto pela realização de projetos por parte das crianças/alunos - Participação das crianças/alunos nos desafios/concursos lançados pela escola - Existência de trabalho cooperativo - Elaboração de uma planificação articulada com os diferentes docentes - Reuniões semanais: conselho escolar, conselho pedagógico e de grupo pedagógico - Eficácia da comunicação interna e externa - Participação dos docentes na tomada de decisão - Bom relacionamento entre toda a comunidade escolar - Gosto dos pais/encarregados de educação em participar em atividades da escola - Gosto dos pais/encarregados de educação em dinamizar atividades na escola - Horário de atendimento aos encarregados de educação apropriado - Parcerias com a comunidade envolvente - Liderança eficaz por parte da diretora e coadjuvantes - Satisfação do pessoal docente e não docente com o seu local de trabalho, horário e funções atribuídas - Reconhecimento social da escola - Coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está no PEE 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca diversidade na aplicação de técnicas e instrumentos de avaliação - Pouco tempo comum no horário dos docentes para trabalho colaborativo - Partilha de materiais, ideias, intercâmbio de atividades entre grupos/turmas/valências - A eficácia da forma como o trabalho cooperativo é desenvolvido - Excesso de atividades não previstas, desenvolvidas por entidades externas - Existência de poucas reuniões entre o pessoal não docente e a direção - Pouca participação dos pais/encarregados de educação em ações de sensibilização promovidas pela escola
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Sucesso escolar elevado - Ausência de abandono escolar - Bom ambiente escolar - Aplicação de medidas disciplinares adequadas - Inexistência de processos disciplinares - Reduzido número de ocorrências - Grau de satisfação dos vários elementos que constituem a comunidade educativa elevado - Reconhecimento social da escola - Satisfação dos encarregados de educação com o desempenho escolar dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados escolares fracos por parte de alguns alunos que usufruem de apoio pedagógico e apoio especializado

	Oportunidades	Ameaças
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção dos espaços pelas entidades responsáveis (CMS e SRE) - Apoio da CMS no pagamento das mensalidades de creche e pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de um estacionamento coberto no edifício da creche - Inexistência de um campo coberto para prática desportiva e recreio nos edifícios do 1º ciclo e pré-escolar - Falta de espaços confortáveis ou de brincadeira para as crianças/alunos em situações de clima adverso (pré-escolar e 1º ciclo) - Falta de acessibilidade a alunos com deficiências motoras (edifício do 1º ciclo) - Inexistência de um espaço coberto espaçoso para realização de eventos com toda a comunidade escolar - Existência de um parque infantil com poucas diversões (1º ciclo) - Inexistência de uma sala de professores no edifício de 1º ciclo - As três valências da escola estão separadas por edifícios distantes uns dos outros - Falta de recursos humanos nas valências de creche e pré-escolar (pessoal docente e não docente) - Falta de educadores de substituição - Falta de transporte para a realização das visitas de estudo desejadas - Funcionamento, atualização e manutenção do equipamento informático - Inexistência de quadros interativos em duas salas curriculares
Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de entidades externas para desenvolver ações de formação/sensibilização - Colaboração das entidades locais nos projetos/atividades organizados pela escola - Colaboração dos pais/encarregados de educação nos projetos/atividades dinamizadas pela escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de acompanhamento de crianças/alunos com dificuldades de aprendizagem, por parte dos pais/encarregados de educação - Reduzida participação dos pais nas ações de formação/sensibilização - Consulta pouco frequente da página Web e de facebook da escola, por parte dos pais/encarregados de educação - Legislação em constante mudança
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação dos pais/encarregados de educação com o desempenho escolar dos seus filhos/educandos 	

5. OBJETIVOS

Eixos	Dimensões	Pontos Fracos / Pontos Fortes	Justificação	Objetivos estratégicos (OE)
Processos	Aprendizagem	Dificuldades de interpretação apresentadas pelas crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Coloca em causa processos de melhoria de outros pontos fracos - Exprime-se nos resultados dos alunos - É transversal é fundamental a todas áreas - É benéfico para a escola e para os alunos/crianças -Contribui para a construção do perfil do aluno que definimos na missão da escola 	1-Promover a qualidade do sucesso educativo, através da implementação de técnicas ativas de trabalho
	Aprendizagem	Gosto dos alunos pela aprendizagem através da metodologia de trabalho projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Coloca em causa processos de melhoria de outros pontos fracos; - Exprime-se nos resultados dos alunos - É transversal e fundamental a todas áreas - É benéfico para a escola e para os alunos/crianças -Contribui para a construção do perfil do aluno que definimos na missão da escola 	
	Aprendizagem	Dificuldades de raciocínio apresentadas pelas crianças/alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Coloca em causa processos de melhoria de outros pontos fracos; - Exprime-se nos resultados dos alunos - É transversal e fundamental a todas áreas - É benéfico para a escola e para os alunos/crianças -Contribui para a construção do perfil do aluno que definimos na missão da escola 	
	Cultura Organizacional	Reduzida participação dos alunos /crianças	- É transversal e fundamental a	2-Fomentar o desenvolvimento de competências de cidadania

		na tomada e decisão	todas áreas - É benéfico para a escola e para os alunos -Contribui para a construção do perfil do aluno que definimos na missão da escola	
Resultados	Ambiente Escolar	Discrepância entre o comportamento dos alunos no turno da manhã e no turno da tarde (AEC)	- Tem mais incidência no turno da tarde (AEC) - Coloca em causa o ambiente escolar e o desempenho dos alunos nas atividades	

Dimensões da ADD ¹	OE	Metas	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
A B C	1- Promover a qualidade do sucesso educativo, através da implementação de técnicas ativas de trabalho	1.1. Implementar a realização de um trabalho de projeto em cada grupo/turma	X	X	X	
		1.2. Desenvolver uma atividade comum à creche, pré-escolar e 1ºciclo, recorrendo a uma técnica ativa de trabalho	X	X	X	X
		1.3. Implementar um trabalho projeto comum a toda a escola				X
		1.4. Promover, em cada grupo/turma, pelo menos duas atividades que desenvolvam a competência de interpretação		X		X
		1.5. Promover em cada	X		X	

¹ Conforme previsto no nº 1 do art.º 4º do Decreto Regulamentar Regional nº 13/2018/M, de 15 de novembro

		grupo/turma 3 desafios que estimulem o raciocínio, espírito crítico e autonomia				
A B C	2- Fomentar o desenvolvimento de competências de cidadania	2.1. Proporcionar o envolvimento dos alunos/crianças numa atividade que implique a tomada de decisão	X	X	X	X
		2.2. Desenvolver uma atividade que promova atitudes cívicas	X	X	X	X
		2.3. Criar um conjunto de regras para os espaços da escola	X	X	X	X

6. AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE é encarada como um processo participativo e contínuo, garantido pela sua monitorização anual. Esta far-se-á através da avaliação, no final de cada ano letivo, do PAA que permitirá identificar e analisar a operacionalização dos OE e o grau de consecução das metas. Para a sua prossecução será criada, em sede de CE, uma equipa destinada à avaliação deste documento estruturante da vida escolar para:

- Avaliar, anualmente, o PAA mediante a elaboração de um relatório;
- Orientar, anualmente, a elaboração do PAA, de acordo com os objetivos estratégicos consignados neste documento.

Quaisquer alterações e reajustamentos serão acrescentados em forma de adenda.

7. Aprovação/Divulgação

Dada a sua natureza, como documento estruturante da vida escolar, este foi alvo de análise e discussão em sede de Conselho Escolar e posteriormente aprovado a três de novembro de dois mil e vinte conforme consta na ata número quatro.

Será divulgado da seguinte forma:

- Disponibilizado online na página da Escola;
- Enviado por correio eletrónico a todos os docentes e pessoal não docente;
- Divulgado à comunidade educativa em reunião geral do início de cada ano escolar;
- O original em suporte de papel será arquivado e colocado à guarda e

responsabilidade da diretora no seu respetivo gabinete. Será ainda colocada uma cópia em cada edifício.

Data de aprovação do PEE 2020-2024	
Aprovado em Conselho Escolar a: 03/11/2020 Ata nº 4	A diretora da escola _____ Adélia Teodoro dos Santos

8. Bibliografia / Legislação

- “O Concelho de Santana”- Manuel Ferreira Pio – 1974
- “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”
- Guião de Procedimentos “Autoavaliação de Escolas” – RAM – Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional
- Relatório de Autoavaliação da EB1/PE/C de Santana 2016.2020
- Portaria nº110/2002, de 14 de agosto, define o regime a aplicar na criação das escolas a tempo inteiro
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário
- Decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à RAM o Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho e do Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho.